

A Produção de Abacaxi no Núcleo 5 do Assentamento Zumbi dos Palmares em São Francisco do Itabapoana-RJ

The Pineapple Production in Sector 5 of the Zumbi dos Palmares Settlement in São Francisco do Itabapoana-RJ

OLIVEIRA, L. J. C. C. Universidade Federal de Santa Catarina, leopoldocoutinho@yahoo.com.br;
ROSA, A. C. M. Universidade Federal de Santa Catarina, capile@ufsc.br; FERREIRA, M. S. Cooperativa de Trabalho Estruturar, sf.marcelo@gmail.com; COSTA, V. B. Cooperativa de Trabalho Estruturar, vbcosta@gmail.com

Resumo

O abacaxi é hoje a principal cultura (relacionado à renda) do núcleo cinco do assentamento Zumbi dos Palmares. Contudo, é uma atividade que se sustenta dentro dos moldes do modelo convencional de agricultura. Ou seja, é todo alicerçado numa lógica de utilização de agrotóxicos e de fertilizantes de síntese química, onde se tem a crença de que sem esses produtos não é possível produzir. Assim, o objeto do trabalho é a prática adotada na cultura. Os objetivos específicos são identificar essas práticas e propor um sistema de plantio alternativo. Verificou-se realmente que há uma dependência de insumos industriais externos na cultura e a prática adotada é danosa ao ambiente e as famílias. Tal prática mantém-se por uma necessidade do mercado em obter frutos bonitos, porém não tão saudáveis. Assim, é necessário um redesenho do sistema onde se prima pelos princípios agroecológicos e da agrofloresta.

Palavras-chave: Transição agroecológica, Agrofloresta, Itinerário técnico, Insumos externos industriais.

Abstract

The pineapple is the main crop (in terms of income) of the Zumbi dos Palmares settlement sector five. However, it's an activity that is sustained within the framework of the conventional agriculture system. That is, is all based on a logic of use of pesticides and fertilizers in chemical synthesis, which has been the belief that without these products can not be produced. Thus, the object of work is the practice adopted in the culture. The specific goals are identifying such practices and to propose an alternative system of planting. It was really that there is a dependence on external inputs in the industrial culture and the practice adopted is harmful to the environment and families. This practice is being maintained by a market need to get beautiful fruit, but not so healthy. Thus, we need a redesign of the system where you press the principles agroecological and agroforestry.

Keywords: Agroecology, Agroforestry, Technical route, External industrial inputs.

Introdução

O assentamento Zumbi dos Palmares fica localizado nos municípios de Campos dos Goytacazes e São Francisco do Itabapoana, na região Norte Fluminense. Este é organizado em 5 núcleos, sendo que os núcleos de 1 a 4 ficam em Campos dos Goytacazes e o núcleo 5 (objeto do trabalho) localiza-se em São Francisco do Itabapoana. São 506 famílias assentadas no total, onde 71 estão no núcleo 5. A ocupação da área ocorreu em abril de 1997 e o decreto de criação do assentamento se deu em dezembro do mesmo ano. O município de São Francisco é o principal produtor de abacaxi do estado do Rio de Janeiro. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE (2008), o município é responsável por 72,8% da produção do estado. Essa realidade se traduz no assentamento, mais especificamente no núcleo 5.

A cultura do abacaxi representa grande importância na atividade econômica do núcleo 5. Segundo a Estruturar (2006), o núcleo possui área plantada de 25% de cana contra 16% de abacaxi. Contudo, o abacaxi é responsável por 87% da renda dessas famílias, enquanto que a cana representa apenas 6% dessa renda.

Devido essa importância que o abacaxi representa, no núcleo 5, o objeto de estudo é a prática usada na cultura do abacaxi. Tendo como objetivos específicos a identificação do sistema de plantio utilizado na cultura e a proposição de um sistema alternativo de manejo. Sendo que o sistema alternativo se constitua dentro de um processo de transição para a agroecologia

O Abacaxi (*Ananas comosus*) é uma planta que tem como centro de origem o Brasil central e sul, norte da Argentina e Paraguai. Fica numa área limitada por 15°30' de latitude sul e 40°60' de longitude oeste, ou seja, é uma planta de origem tropical e subtropical. Devido a essas características, trata-se de uma planta produzida em muitos países.

Metodologia

Foram utilizadas como fontes tanto os dados coletados diretamente a campo (primário), quanto dados coletados junto a bibliografias (secundário).

Os dados de campo foram coletados mediante a uma entrevista realizada com dez assentados do núcleo 5. Esses assentados foram indicados e escolhidos em assembléia realizada no núcleo. Vale ressaltar que o núcleo tem 71 famílias assentadas, ou seja, a amostragem realizada, corresponde aproximadamente, a 14%. O Núcleo utilizou como critério, os agricultores que mais plantavam o abacaxi.

A entrevista seguiu um roteiro semi-estruturado, o qual continha perguntas todas em aberto, o que dava liberdade para o assentado responder o que quisesse dentro do tema, sem nenhuma tentativa de indução nas respostas. As entrevistas foram feitas durante o período de plantio da safra do ano de 2009.

Com os dados coletados foi possível montar um dos itinerários técnico da cultura existente no assentamento. Tomou-se como base as operações culturais mais citadas pelos assentados. Ressalta-se que os dados coletados foi da safra de 2007/2008.

Resultados e discussões

Todas as famílias entrevistadas plantam o abacaxi desde quando entraram no assentamento. Sendo que sete delas, já plantavam antes de chegarem. Por conta disso, elas acreditam que conhecem toda a necessidade da planta.

A forma de plantio mais utilizada no assentamento é o de fileira simples com o espaçamento de (0,35 x 0,90)m, o que equivale, aproximadamente, a trinta e uma mil e setecentas mudas por hectare. A variedade pérola é a que se planta no assentamento. O ciclo da cultura dura em média 17 meses.

Os tratos culturais dado ao abacaxi seguem toda a lógica da agricultura convencional, onde se sustenta com o aporte de insumos externos industriais à propriedade. Isso criou uma verdadeira dependência dos assentados a esse sistema. Hoje, somente conseguem produzir o abacaxi quando seguem o pacote do sistema convencional.

A média de frutos plantados por família é de cento e dois mil frutos. Contudo, a quantidade varia de trinta a duzentos mil frutos. Entretanto, isso é o que cada família tem em seus lotes. Há algumas famílias que fazem uso dos lotes de seus vizinhos para ampliarem suas áreas de

Resumos do VI CBA e II CLAA

produção. No entanto, não foi possível determinar essa quantidade extra de frutos plantados.

As mudas utilizadas pelas famílias são de fabricação própria. Eles retiram as mudas do filhote. Todavia, é aportado uma quantidade considerável de uma mistura de fungicidas e inseticidas, que tem como ingrediente ativo: captana; deltametrina e parationa-metílica, respectivamente. Esse trato é feito quando se faz o controle da broca e da fusariose no fruto. Sendo assim, as famílias aproveitam para também fazerem uso nas mudas.

O plantio é iniciado com o preparo da área, onde é gasto, em média, 16 horas para se fazer a aração e a gradagem de um hectare. Em seguida, as famílias fazem uso de herbicidas para limpar o solo. São utilizados três herbicidas que tem como base os seguintes ingredientes ativos: diruon + hexazinona; bromacila + diuron; e diuron. A aplicação é feita de forma conjunta, ou seja, misturam todos e aplica-se no solo.

O abacaxi é uma planta que tem seu metabolismo diferenciado, assim, em plantações comerciais e que se apóiam na monocultura, torna-se necessário homogeneizar o seu florescimento. Isso é feito através da indução por um produto cujo ingrediente ativo é o etefom.

Todos os agrotóxicos e o indutor de florescimento recebem classificação toxicológica que vão de mediantemente a extremamente tóxico. Quanto a classificação ambiental, estas vão de perigoso a altamente perigoso.

Na Tabela 1 pode-se acompanhar um resumo de todo o itinerário técnico da cultura.

TABELA 1. Descrição das atividades realizadas no sistema de plantio do abacaxi.

Atividades	Meses ¹									
	01	02	03	11	12	13	14	15	16	17
Aração	X									
Gradagem	X									
Aradinho	X									
Aplicação Herbicida	X		X							
Plantio	X									
Capina	X									
Adubação		X								
Ripagem ²				X						
Indução Florescimento					X		X			
Aplicação Fungicida						X	X	X	X	
Aplicação Inseticida						X	X	X	X	
Colheita										X

Fonte: Levantamento de campo

1- Não há atividades no intervalo entre o quarto e o décimo mês.

2- Nome dado ao procedimento de corte das folhas do abacaxi para permitir a entrada do homem na plantação.

Nessa situação, torna-se necessário a introdução de um sistema de plantio que seja bem menos dependente de insumos externos e que apóie nos princípios agroecológicos. Gliessman (2000) propõe um processo de transição desses sistemas, onde se baseiam em três passos: o primeiro é a redução e racionalização do uso de insumos químicos; em segundo ele propõe a substituição desses insumos por outros de origem biológica; e por fim, ele propõe o redesenho do agroecossistema.

Nesse princípio, a simples introdução de culturas como o feijão e o amendoim nas entrelinhas do abacaxi, já reduziria a utilização dos herbicidas. Outro procedimento que ajudaria na minimização

da utilização dos agrotóxicos é a escolha de mudas mais saudáveis. Isso já diminuiria a necessidade de se utilizar fungicidas e inseticidas.

O abacaxi é uma planta resistente ao estresse hídrico. Entretanto, ela compromete o tamanho e a rapidez na maturação do fruto para garantir a sobrevivência do mesmo. Diante disso, é possível minimizar essa condição e tornar o ambiente mais adequado quanto ao seu micro-clima. Nesse sentido, por exemplo, é recomendado o plantio em formato de ilhas de lavouras de abacaxi circundada por composições arbustivas e arbóreas que possibilitem a proteção contra os ventos. Nessa situação, pode-se até reduzir a área plantada, contudo, devido a redução de estresse hídrico há a possibilidade de maior uniformidade de frutos assim como, maior peso individual de cada fruto aumentando a produtividade da área.

Também é possível inserir o abacaxi dentro de um sistema agroflorestal. Onde o abacaxi dividirá atenção com outras culturas, deixando de ser uma monocultura e passando a ser um sistema de policultivo. Isso garante para as famílias uma possível diversidade de renda e de produção de alimentos.

Conclusões

O sistema de plantio que é dado hoje a cultura do abacaxi não garante sustentabilidade para as famílias ao longo do ano. Inclusive compromete um dos princípios da reforma agrária, que é garantir a sobrevivência da família no seu próprio lote. Isso não vem ocorrendo no assentamento, uma vez que existem famílias que arrendam lotes dos próprios vizinhos para garantir um aumento da área de plantio.

Considera-se também que esse modelo adotado pelas famílias do assentamento baseia-se numa exigência de padrões estabelecidos pelo mercado. Onde são exigidos frutos grandes e com ausência de aspectos que o caracterizam com alguma deformidade. Para chegarem nesse padrão, adotam práticas altamente exigentes de agrotóxicos. Essas adoções de práticas convencionais, também estão atreladas a um não conhecimento dos agricultores de práticas que se primam pelos princípios da agroecologia. O que possibilita que sejam feitas capacitações neste sentido.

Não há nenhuma preocupação das famílias com a utilização desses agrotóxicos. Tanto a saúde humana quanto a do ambiente não são levados em consideração pelas famílias. Há um senso comum no assentamento de que esses produtos não fazem mal.

Agradecimentos

Agradeço as famílias do assentamento pela oportunidade do trabalho.

Referências

ESTRUTURAR. Cooperativa de Trabalho. Plano de Recuperação do Assentamento Zumbi dos Palmares. Campos dos Goytacazes, 2006.

GLIESSMAN, S. R. *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2000. 654 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Produção Agrícola Municipal 2007*; Malha municipal digital do Brasil: situação em 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.